

Parlamento dos JOVENS SECUNDÁRIO



Dura lex, sed lex

“Os Jovens e o emprego: que futuro?”

foi o tema deste ano do programa *Parlamento dos Jovens* do ensino secundário cuja sessão Nacional decorreu nos dias 27 e 28 de maio. A sessão decorreu no Palácio de São Bento, em Lisboa com o objetivo de fomentar o interesse dos jovens pela participação cívica e política, promover o debate democrático, o respeito pela diversidade de opiniões e refletir sobre este problema social que é o desemprego jovem.



Esta iniciativa foi realizada, através do esforço conjunto da Assembleia da República, do Instituto Português da Juventude e da Comissão de Educação, Ciência e Cultura, contando com uma maior adesão por parte dos jovens, demonstrando uma clara valorização do projeto.

No início deste ano letivo, 363 escolas de Portugal Continental, Madeira, Açores e Escola Portuguesa de Macau, inscreveram-se no programa.

Decorridas as fases de escola e regional, chegou a hora da fase nacional, sobre a qual incidirá esta reportagem.

Chegada à Assembleia da República

Após um agradável passeio pela baixa lisboeta, as várias comitivas chegaram finalmente à casa da democracia.

Que emoção ao contemplar aquele edifício imponente, que apenas conhecíamos dos livros e que agora tínhamos o privilégio de conhecer ao pormenor.



Logo à entrada, os professores, repórteres e demais convidados entraram pelo portálo

da polícia, sendo disponibilizados materiais informativos muito interessantes e pertinentes. Os jovens deputados entraram pela porta principal da Assembleia numa clara demonstração de apreço e boas-vindas.

Terminada a fase de receção, iniciaram-se logo os trabalhos nas salas das comissões. Havia quatro comissões para debate na especialidade dos Projetos de Recomendação aprovados nas Sessões Distritais e Regionais realizadas nos diversos círculos eleitorais.

Comissões

A 1ª Comissão decorreu na Sala 1 e foi orientada pelos deputados Isilda Aguincha (PSD) e Luís Fazenda (BE).

Nesta Comissão participaram os círculos de Aveiro, Castelo Branco, Braga, Açores, Europa, Évora, Coimbra e Leiria, num total de 32 deputados. Os trabalhos desta comissão foram transmitidos em direto no canal do parlamento.

Foram apresentados 5 Projetos de Recomendação.



A 2ª Comissão reuniu-se na Sala 2, tendo como orientadores os deputados Pedro Delgado Alves (PS) e Heloísa Apolónia (PEV).

Participaram 32 deputados dos círculos de Coimbra, Lisboa, Santarém, Portalegre, Bragança, Viseu e Aveiro.

Foram debatidos 6 Projetos de Recomendação.





A 3ª Comissão teve lugar na Sala 3, tendo sido orientada pelos deputados Inês Teotónio Pereira (CDS-PP) e Emília Santos (PSD).

Participaram também os círculos do Porto, Leiria, Guarda, Fora da Europa, Setúbal, Beja, Viana do Castelo e Lisboa.

Foram apresentados 6 Projetos de Recomendação.



A 4ª Comissão esteve reunida na Sala 6, sob orientação dos deputados Rita Rato (PCP) e Rui Pedro Duarte (PS).

Estiveram reunidos 32 deputados dos círculos de Açores, Viana do Castelo, Madeira, Faro, Braga, Viseu, Porto e Vila Real.

Debateram-se 5 Projetos de Recomendação.

Visita guiada ao Palácio de São Bento

Durante o decorrer das Comissões, foi dada aos professores e aos jovens jornalistas a oportunidade conhecer as principais salas do palácio numa visita guiada onde poderiam aprender não só a história do edifício em si, como também o funcionamento dos órgãos de poder que nos representam na hora das decisões. Foi um momento bastante enriquecedor, onde pudemos observar várias obras de arte que fazem parte do património do palácio e tivemos a oportunidade de circular nos *Passos Perdidos*, onde muitos portugueses perderam realmente muitos passos à espera de contactar os deputados.





Finalizadas as reuniões das comissões, e aprovados os projetos a apresentar na Sessão Plenária, os deputados, jornalistas e professores desfrutaram de um lanche no Claustro do Palácio.

Após este momento de convívio, assistimos à atuação do grupo de dança do Agrupamento de Escolas de Águas Santas, na Sala do Senado, que foi bastante cativante pela diversidade e originalidade das coreografias e pelo entusiasmo demonstrado pelas crianças e pelos jovens. A seguir ao momento cultural foi-nos servido um requintado jantar.



Sessão Plenária

No segundo dia realizou-se a Sessão Plenária, cuja abertura coube ao Presidente da Comissão de Educação, Ciência e Cultura da Assembleia da República, José Ribeiro e Castro.





De seguida, houve breves discursos iniciais por parte dos vários representantes das forças políticas na Assembleia da República que se revelaram interessados nas propostas apresentadas pelos diferentes círculos parlamentares. Por volta da 10h30 os porta-vozes dos vários distritos tiveram a

oportunidade de fazer perguntas aos deputados presentes, nomeadamente Isilda Aguincha (PSD), Pedro Delgado Alves (PS), Raúl de Almeida (CDS-PP), Rita Rato (PCP), Pedro Filipe Soares (BE) e Heloísa Apolónia (PEV). Questões essas que incidiram principalmente sobre o emprego jovem e as dificuldades económicas que o país atravessa. Após a sessão de perguntas, iniciou-se então o debate entre os jovens deputados sobre as medidas aprovadas nas comissões, com o fim de apurar as dez melhores medidas, que integrarão o Projeto de Recomendação final à Assembleia da República, sendo o processo feito através da votação da fusão ou eliminação das medidas aprovadas anteriormente.



À saída dos deputados da Sala do Senado, falei com o Dr. Pedro Delgado Alves, que nos deu a sua opinião em relação ao mercado de trabalho daqui a



cinco anos. Este deputado não prevê uma situação fácil e pensa que é fundamental investir na educação. Também deu o seu parecer em relação a este projecto, *Parlamento dos Jovens*, considerando que tem sido uma aposta de sucesso desde que surgiu, pois cada vez tem sido maior a adesão por parte das escolas. Acrescentou ainda que é

uma forma dos jovens perceberem a real dificuldade do trabalho parlamentar, que nem sempre é tão fácil como parece.

Conferência de imprensa

Enquanto os jovens deputados defendiam as medidas apresentadas num debate aceso, os jornalistas foram convocados para uma conferência onde tiveram a oportunidade de



fazer perguntas ao Presidente da Comissão de Educação, Ciência e Cultura da Assembleia da República, José Ribeiro e Castro. As questões colocadas incidiram sobre temas atuais relativos à Educação e a todas foram dadas respostas, esclarecimentos e opiniões. Uma das questões mais

interessantes foi a seguinte: “Será que

temos em Portugal a maneira mais justa de aceder ao Ensino Superior, com base nos exames nacionais que tem um peso demasiado elevado, ou será que não deveriam haver pequenas entrevistas, ou pequenos testes a vários níveis?”. Ribeiro e Castro considerou que os exames nacionais não têm um peso demasiado elevado, afirmando mesmo que o peso aplicado deveria ser de 100% no acesso às universidades pois é uma forma de igualar todos os alunos, concorda ainda parcialmente com a possível existência de entrevistas.

Esta conferência acabou por se prolongar mais do que o previsto uma vez que os jovens jornalistas estavam bastante curiosos e tinham muitas perguntas a colocar acerca da educação.

Encerramento

Depois de eleitas as dez melhores medidas para o Projeto de Recomendação foi encerrada a sessão da mesma forma que iniciou, com umas palavras de José Ribeiro e Castro que congratulou os jovens pelo seu empenho e dedicação no projeto. Ao finalizar a sessão, cantou-se o hino nacional, *A Portuguesa*.

Ao mesmo tempo que decorria o projeto *Parlamento dos Jovens*, outra iniciativa tinha lugar também na Assembleia da República, o concurso *Euroescola*, onde no segundo dia de trabalhos foram entregues os prémios aos vencedores.



Não posso deixar de mencionar o magnífico ambiente vivido nestes dias de trabalho parlamentar, o convívio entre os jovens dos diferentes distritos, e a luta de todos e de cada um para que as suas propostas chegassem à Assembleia da República. Fazemos voto para que as propostas finais possam ter o melhor eco junto dos deputados da Assembleia da República pois a questão do emprego jovem é uma questão fundamental para o futuro dos jovens portugueses.

Um agradecimento especial à Dra. Julieta, fundadora deste excelente programa que conseguiu dar aos jovens a oportunidade de experimentar a vida política.



